

Caro(a) estudante,

O relatório anexo tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio de futuros intercambistas da ECA. Por isso, parte do conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA ([www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint)) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Lívia Batista Magalhães

No. USP 11831703 Curso ECA: Jornalismo

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Università di Roma - La Sapienza

Curso: Scienza Politiche, Sociologia, Comunicazione

Período: ( ) 1º Semestre de \_\_\_\_ ( ) 2º Semestre de \_\_\_\_ ( x ) Ano Completo de 2022

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ LINGUA ITALIANA PER STUDENTI STRANIERI - B1
▪ LETTERATURA E CULTURA ANGLO-AMERICANA
▪ GLOBAL AND MINOR CINEMAS
▪ LITERARY CRITIQUE AND COMPARATIVE LITERATURES
▪ PERFORMING ARTS BETWEEN ARTS AND POLITICS
▪ ANGLO-AMERICAN LITERATURE II-M
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A primeira disciplina foi um curso intensivo focado na aprendizagem da língua italiana nível B1, tivemos aulas todos os dias por três horas durante o período do curso. Achei as aulas muito boas, eram interativas e a professora era bastante clara e atenciosa.

Já as disciplinas de literatura americana, “Anglo-American Literature II-M” e “Letteratura e Cultura Anglo-Americana”, ambas ministradas em inglês e com bibliografia em inglês, também foram muito boas. O professor incentiva muito as diferentes interpretações literárias dos alunos e cria um espaço seguro para cada um expor suas ideias. A bibliografia, apesar de extensa, com livros de ficção inteiros e muitos textos críticos de apoio, era interessante e relativamente fácil de acompanhar integralmente. A metodologia contava com “abstracts” sobre cada livro lido no curso e posteriormente com um artigo final que deveria ser defendido oralmente para o professor ao final da disciplina. Exames orais são os mais comuns nas universidades italianas, mas não achei eles muito difíceis, basta ter lido a bibliografia e saber explicar o artigo que você escreveu, não é nada muito decorativo.

“Literary Critique and Comparative Literatures” foi uma das disciplinas mais rígidas mas também mais enriquecedoras. A bibliografia era muito boa e contava majoritariamente com acadêmicas negras. O foco principal era a interseccionalidade. Tudo que estudamos também aplicamos ao cenário italiano, o que foi muito interessante.

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Já “Global and Minor Cinemas” e “Performing Arts Between Arts and Politics” foram as disciplinas que achei menos completas. As aulas não pareciam muito planejadas, o que prejudicava o estudo do aluno. Também não foi criado um ambiente propício para a discussão, e acabava sendo mais um monólogo do que uma troca de ideias. No contexto dessas disciplinas isso foi frustrante, porque a maioria dos estudantes vinham de lugares diferentes e todos teriam bastante a agregar à discussão.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui sim. Não em todas, até porque algumas disciplinas batiam em horário, mas nada fora do comum. Não tive muito auxílio da universidade, porém não era um processo complexo. O mais complicado era entender como o site da Sapienza funcionava (não há muito padrão e cada professor posta, ou deixa de postar, as coisas como bem entende. As informações ficam desorganizadas e dados importantes, como início das aulas, às vezes são difíceis de encontrar), mas em relação às disciplinas não costumava haver pré-requisitos, era só ir nas aulas e, durante o período das provas, se matricular no dia que deseja fazer o exame.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim! Fiz quatro no primeiro semestre e três no segundo, apesar de uma destas últimas ter feito como ouvinte, então não fiz a prova. Foi tranquilo ler todas as bibliografias, frequentar as aulas, e ainda viver a experiência do intercâmbio fora da universidade, como passeios, viagens, e também pude trabalhar tranquilamente como babysitter algumas vezes na semana.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Das disciplinas de literatura sim, os professores eram muito solícitos e incentivavam o diálogo na sala de aula. Também lemos livros incríveis e textos de apoio que enriquecem ainda mais a experiência. Porém, as disciplinas que cursei de artes e cinema eram menos estruturadas, o que prejudicava muito o aprendizado, e pessoalmente não achei a bibliografia tão interessante.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas  Trabalhos em classe  
 Monografia individual ao final do período  Monografia em grupo ao final do período  
 Outras (especifique): Prova oral

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.  
 Palestras/conferências de professores convidados  
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.  
 Outra (especifique): \_\_\_\_\_

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca  Restaurantes/ Lanchonetes  
 Computadores  Centro Esportivo

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- ( ) Alojamento ( ) Tutor  
( ) Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? ( ) Sim ( x ) Não  
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Depende. Achei pior no sentido de que é mais fácil do que os cursos da ECA, que costumam ter uma bibliografia mais extensa e especializada. Também a presença em sala de aula não é obrigatória, o que desmotiva um pouco. Porém, acho que é um esquema que funciona para o intercâmbio, porque não consome tanto no dia-a-dia e é fácil de acompanhar, mesmo sendo em outra língua. Achei também mais desorganizado do que os cursos da ECA.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?  
( x ) Sim ( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Houveram algumas, mas poucas, organizadas pela universidade, como o InfoDay e alguns tours guiados por Roma. A maioria, porém, foram organizadas por grupos Erasmus, como a ESN (Erasmus Student Network) e a ERA (Erasmus Life Roma).

b) Como foram?

Ótimas para conhecer gente de diferentes lugares, especialmente as da ESN e da ERA. Todo dia na semana tinham aperitivos, festas, piqueniques, tours guiados, etc! Os eventos não são especialmente bons, mas é uma ótima forma de criar um grupo de amigos e posteriormente descobrir o que vocês gostam de fazer no intercâmbio, não necessariamente dentro dessas associações.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros, definitivamente. Os intercambistas, por estarem na mesma situação, são sempre mais abertos a novas pessoas.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Achei todos receptivos, eram compreensivos com a confusão de nós, estudantes estrangeiros, perante o sistema de ensino italiano, que é bem diferente.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não! Talvez alguma piada chata ali e outra acolá, mas nada que tenha marcado muito.





a) De que maneira os pagamentos foram realizados?  
Por transferência.

## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Tive bastante frio quando cheguei, em fevereiro, no inverno. No verão era um calor bem insuportável também, alguns dias eu só conseguia sair de casa quando escurecia. Já quando foi inverno novamente, no fim do ano, eu já estava mais preparada e não sofri tanto.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Acho melhor comprar já no exterior. Minhas roupas de frio compradas no Brasil não aguentaram o frio da Europa, e é possível encontrar roupas adequadas bem baratas, ao menos em Roma. Todo domingo tem a feira Porta Portese, onde dá pra comprar casacos de frio de segunda mão por coisa de cinco, dez euros.

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?  
Comprei para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim, infelizmente, tive que usar algumas vezes. Mas o atendimento foi ótimo, inclusive das duas vezes que fiquei acamada veio um médico na minha residência, pelo seguro.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( ) Sim ( x ) Não  
Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
6.466,39	2.240	117	1.500		1.320,80	75.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$ 5,60

## Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O trabalho da Thaise pela CRInt é ótimo, ela é mega atenciosa e sempre sanou todas as minhas dúvidas. Também achei a divulgação boa, basta entrar no grupo do WhatsApp para ficar a par de todas as novidades. O processo seletivo também é tranquilo, é apenas seguir as etapas. Minha maior reserva é em relação às bolsas, no início de 2022 foram disponibilizadas uma quantidade que achei pouca e também, creio que por conta da pandemia de coronavírus, demoramos mais para saber delas e quais seriam os critérios/quantidade de bolsas ofertadas, etc.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Talvez um diálogo mais forte e efetivo com a universidade do exterior. No caso da Sapienza, demorei um pouco para receber minha carta de aceite, que era imprescindível para tirar o visto, e por causa disso este processo foi um pouco demorado (e cheio de ansiedades) para mim.

### **Conclusão**

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Com certeza foi a melhor experiência da minha vida. Viver em outro país, com outra cultura, aprender um idioma novo que eu nunca tinha estudado quase que naturalmente, conhecer pessoas com vivências totalmente diferentes, ter a possibilidade de viajar por lugares que nunca imaginei, certamente me mudou e me agregou demais.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Paciência. Tanto Roma quanto a Sapienza são bem caóticas e desorganizadas, muitas burocracias só serão resolvidas na terceira tentativa, mas no final sempre dá certo. De início vai dar uma vontadezinha de bater a cabeça na parede, mas logo você aprende a lidar e entra no ritmo mais lento da cidade. Minha outra dica é aproveitar onde você está. Viajar é incrível e, estando já na Europa, é bem barato. Mas ficar em Roma também é incomparável, depois de morar lá acho que nunca mais viverei em algum lugar tão rico em beleza e história. A cidade é eterna mesmo.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---

---

---

### **Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):**

1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Apesar do glamour de “morar fora”, da facilidade de viajar para outros lugares que são próximos de onde você está, mas ficam a um mundo de distância de São Paulo, e apesar da rotina intensa de programas e passeios com outros estudantes de vários outros países, fazer intercâmbio é difícil. É difícil chegar lá, dependendo da sua situação socioeconômica. É difícil estar lá, nos primeiros meses, sem saber ao certo onde vai morar e com quem. Se fará amigos e quem eles serão. É difícil aprender um idioma novo, e ter que lidar com ficar doente sozinho. É difícil não ter

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



uma rede de apoio tão forte quanto a que você tinha no Brasil. Mas o mais difícil mesmo é deixar essa vida paralela que você construiu apesar de todos os empecilhos. Da família que você formou, dos lugares favoritos que você encontrou numa cidade que fica a milhares de quilômetros de onde você nasceu, da independência e do anonimato que você adquiriu ao se mudar para um lugar em que não conhecia ninguém. O difícil é conter o verme de novidade que fez morada no seu corpo após experimentar tanta coisa diferente. Eu estou há algumas semanas de voltar para o Brasil, e não sei o que vou fazer da minha vida. Sinceramente, o que mais espero é não ter que conter esse vermezinho. Vou adotá-lo. E torcer para que ele me leve para mais lugares fantásticos.

- 2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio *(preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600)*.